Plano de desenvolvimento: Da produção ao consumo

Neste bimestre serão trabalhados aspectos das relações campo-cidade, com ênfase nos setores da economia e no processo de crescimento das cidades e o êxodo rural. Também serão trabalhadas questões do ciclo produtivo e serviços, proporcionando uma reflexão sobre hábitos de consumo.

Conteúdos

- Relação campo-cidade
- Trabalho
- Setores e atividades da economia
- Produção e consumo

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	**Processos migratórios no Brasil** **Trabalho no campo e na cidade** **Relação campo-cidade**
Habilidades	• (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • (EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. • (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Para trabalhar essas habilidades é importante a relação entre escalas, buscando exemplos na escala mais próxima, como a comunidade, o bairro e o município. Assim, são muito oportunas estratégias de estudo do meio e entrevistas com familiares e moradores, entre outras.

Objeto de conhecimento	**Produção, circulação e consumo**
Habilidade	• (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Para o trabalho com essa habilidade é importante a relação com os hábitos de consumo dos alunos, assim como analisar o percurso dos produtos usados no dia a dia, na moradia, na escola e em outros lugares.

Práticas de sala de aula

Ao longo do bimestre, é importante organizar a rotina em sala de aula de modo a apresentar as atividades do dia como construção colaborativa de todos os integrantes desse processo: alunos e professores.

Começar o dia indicando a rotina de atividades da turma na lousa ou em outro suporte que permita a visualização por todos. Você pode, por exemplo, registrar as atividades com frases ou palavras móveis (que podem ser feitas com EVA). Reconhecer a rotina do dia ajudará os alunos a compreenderem a importância da organização do tempo para a realização de cada atividade, o que os levará, aos poucos, a estabelecerem uma ordem nas prioridades em seu tempo na escola.

O registro das atividades do dia pode ser feito em forma de lista ou mapa mental (podendo ser adaptado conforme as necessidades da turma e sua faixa etária). Os próprios alunos também podem fazer esse registro com a orientação do professor, o que os ajuda a visualizar a rotina como parte de suas vidas. É possível também pedir que eles marquem cada atividade antes de partirem para a próxima, indicando o fim de uma situação e o início de outra. A prática de indicar alunos monitores, de forma revezada, também pode auxiliar nesse processo de registro e desenvolvimento de autonomia e responsabilidade dos alunos, pois se percebem como parte integrante e fundamental da organização e dinâmica da aula.

Após esse momento inicial, sugere-se uma breve retomada da aula anterior, solicitando a participação dos alunos e direcionando as respostas para que voltem ao contexto de onde pararam. Caso a aula seja a introdução de um novo tema, elabore atividades lúdicas, que sirvam de apoio para sensibilização e levantamento de conhecimentos prévios. Diversas atividades podem ser encaminhadas, de forma colaborativa e ativa, tais como quebra-cabeças, adivinhas, caça-palavras, mapas mentais, pequenas dramatizações, uso de músicas ou elaboração de desenhos, construção de maquetes, entre outros.

O trabalho em grupo também deve ser inserido na rotina, como forma de socialização, troca de conhecimentos e desenvolvimento de conteúdos socioemocionais, como a cooperação e habilidades de negociação no grupo.

Ao longo do bimestre recomenda-se utilizar recursos complementares ao livro didático, como fotografias, filmes, livros de literatura, entre outros apropriados para a faixa etária.

O estudo do meio também deve ser uma estratégia no processo de ensino-aprendizagem, devendo ser programado com antecedência e relacionado às expectativas de aprendizagem do bimestre. É um trabalho com potencial interdisciplinar pois pode integrar as diversas áreas do conhecimento, criando condições para o desenvolvimento e construção de novos conceitos, habilidades e atitudes e garantindo momentos coletivos de aprendizagem e de convivência entre os indivíduos que formam a comunidade escolar.

Durante as atividades propostas, destacar a importância de saber ouvir e esperar a vez de falar, numa troca constante de experiências e informações, incentivando os alunos a reconhecerem que os conhecimentos podem ser construídos de forma coletiva, o que torna a troca tão importante.

Esse tipo de interação também possibilita aos alunos compreender que a aula não acontece no distanciamento entre professor(a) e aluno, mas na interação entre eles. Assim, é importante incentivar a construção das reflexões coletivamente. As atividades individuais podem exigir esse tipo de troca, o que também ajuda os alunos a desenvolver a habilidade de trabalhar de forma individual e, ao mesmo tempo, pensar nos leitores da produção deles, ou nos colegas que darão continuidade a esse trabalho.

Neste bimestre a metodologia de trabalho em dupla ou grupo deverá ser bastante explorada, assim como a roda de conversa, pois as atividades são baseadas na interação entre os conhecimentos prévios dos alunos e a troca de informações no grupo. É importante propor pesquisas e atividades com materiais variados, tais como Atlas Escolas, livros didáticos e paradidáticos, revistas e jornais, recursos tecnológicos e midiáticos (vídeos, músicas, pesquisas na internet, fotos e uso de softwares de autoria para produções dos alunos), assim como a construção de produtos finais variados, distribuição de panfletos informativos para a comunidade e a construção de um espaço para o plantio de mudas, que necessitará do auxílio de todos os agentes escolares, para a organização, plantio e manutenção do mesmo.

Especificamente sobre este bimestre, a primeira sequência didática abordará a diferença entre os setores da economia e as atividades a eles relacionadas, por meio de jogos e leitura de imagens. Assim, desenvolvimento é trabalhada a habilidade (EF04GE08) – descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. Na terceira sequência didática, o estudo das relações de consumo também aborda a habilidade (EF04GE08).

A segunda sequência didática aborda a habilidade (EF04GE07) ao trabalhar o êxodo rural, suas causas e consequências, permitindo comparar as características do trabalho no campo e na cidade.

No caso do bimestre em questão, cujas temáticas tratam das relações campo-cidade, formas de consumo e setores da economia, assim como hábitos de consumo, é importante valer-se do levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, pesquisas no lugar de vivência, entrevistas com familiares, além de atividades lúdicas (jogos, músicas, filmes, leitura de poemas e mapas, etc.). Pode ser feito, por exemplo, um trabalho e campo para estudar os três setores da economia (primário, secundário e terciário), envolvendo pelo menos três locais que compreendam esses setores, para análise das relações que se desenvolvem. Outro exemplo é ouvir os responsáveis pelos educandos, pontuando de forma qualitativa seus hábitos de consumo e relação com os setores econômicos.

Espera-se que o trabalho desenvolvido no bimestre contribua para o desenvolvimento de competências básicas, tais como:

- Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de nenhum outro tipo.

Foco

Para casos de dificuldades, propor outros olhares. No caso da temática “Trabalhadores rurais e direitos”, é possível envolver alunos de outros anos ou turmas, com diversos olhares, a partir de um trabalho interdisciplinar. Compreender o trabalho e o trabalhador rural é fundamental para compreender a própria história do nosso país. Reproduza músicas, leia poemas e repentes, mostre fotos para os alunos e peça que tentem se colocar no lugar desse trabalhador, observando seus locais e condições de trabalho, e esforço físico empreendido na atividade. Utilize as imagens abaixo.

Chokchai chaimon/Shutterstock.com

Trabalhadores rurais em colheita de chá-verde.

Vladimir Zhoga/Shutterstock.com

Trabalhador extraindo caldo de cana-de-açúcar. Karnataka, Índia, 2015.

Caso seja possível, tente entrevistar um trabalhador rural para conhecer sua realidade. Se possível, analise, com os alunos, artigos da Reforma Trabalhista que tratem sobre o trabalho rural.

Essas propostas de sensibilização são oportunidades para que os alunos desenvolvam a criticidade e construam argumentos com base em informações geográficas, além de debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e respeito ao outro.

Para saber mais

- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. *Site* oficial do principal provedor de informações sobre o país. Estas atendem às necessidades dos mais diversos segmentos da sociedade civil, bem como dos órgãos das esferas governamentais federal, estadual e municipal. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 25 jan. 2018.
- **Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)**. O Idec pretende orientar, conscientizar e defender a ética na relação de consumo e direitos dos consumidores. Disponível em: <https://www.idec.org.br>. Acesso em: 25 jan. 2018.
- **Da produção da terra ao prato**. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação; Secretaria da Educação, [201-]. (6 min, son., color.). Disponível em: <http://www.ejamundodotrabalho.sp.gov.br/Conteudo.aspx?MateriaID=3&tipo=Videos>. Acesso em: 25 jan. 2018. O vídeo apresenta os três setores da atividade econômica, primário, secundário e terciário, por meio da análise da relação de interdependência entre eles, considerando a divisão territorial do trabalho.
- **Reforma trabalhista**. No *site* da Presidência da República é possível ter acesso aos textos de todas os decretos e leis, entre outros documentos. É o caso da Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, mais conhecida como reforma trabalhista. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm>. Acesso em: 25 jan. 2018.

Projeto integrador: População e trabalho

- Conexão com: MATEMÁTICA, GEOGRAFIA e LÍNGUA PORTUGUESA

Neste projeto, os alunos realizarão uma feira de profissões. Espera-se que eles identifiquem a relação das profissões com a sociedade e de que maneira estão presentes no cotidiano deles.

Justificativa

Nas sociedades urbano-industriais o trabalho consiste em uma atividade produtiva ou criativa que gere renda, emprego, produtos ou serviços.

Ao longo do tempo, profissões foram extintas – como a de acendedor de lampiões e de telefonista –, e outras foram criadas – como as ligadas à tecnologia da informação. Por um lado, as novas profissões atraem aqueles interessados em trabalhar na área digital, ou em grandes empresas de tecnologia; por outro lado, pessoas perdem o emprego nos ramos em que há maior uso de máquinas e de robôs.

O contexto das profissões foi modificado ao longo dos séculos, e essas mudanças continuam nos dias de hoje. Assim, o objetivo do projeto é apresentar aos alunos a importância das profissões e de que maneira estão presentes no dia a dia deles, na escola e no município, incentivando-os também a refletir sobre qual profissão gostariam de seguir.

Objetivos

- Reconhecer a importância do trabalho para a sociedade.
- Identificar as diferentes profissões presentes no cotidiano escolar.
- Identificar as profissões dos pais ou responsáveis.
- Pesquisar sobre profissões.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Conhecer as atribuições dos poderes Legislativo e Executivo (no município) e Judiciário (no estado).
- Organizar uma feira de profissões na escola.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	**1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. **6.** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades,

	culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.
Habilidades relacionadas*	**Geografia** (EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais. **Língua Portuguesa** (EF04LP02) Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes. (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. **Matemática** (EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

*A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Organizar uma feira de profissões com apresentações de alguns pais ou responsáveis.

Materiais

- Cola
- Cópia de imagens
- Lápis de grafite, lápis de cor ou canetas hidrográficas coloridas
- Folhas de papel sulfite
- Tesoura de pontas arredondadas

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês / 4 semanas / 2 aulas por semana.
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Incentivar os alunos a conversar sobre o tema do trabalho, por exemplo, perguntando a eles:

1. O que é trabalho?
2. Qual é o resultado do trabalho das pessoas?

Espera-se que eles, ao responder, compartilhem informações e observações relevantes para as atividades posteriores. A fim de continuar a conversa, perguntar-lhes:

3. Quais profissões vocês conhecem?
4. Qual é a profissão de seus pais ou responsáveis?
5. Qual é/era a profissão das pessoas mais velhas da sua família, por exemplo, de avós ou de bisavós?
6. Quais profissões vocês admiram? Por quê?

À medida que os alunos apresentarem as respostas deles, registrar as profissões na lousa em um quadro-resumo para que eles possam apresentar as características correspondentes a cada profissão. Copiar o quadro a seguir na lousa.

Profissões	Local	Características	Ferramentas ou aparelhos	Vestimenta
Bombeiro	Corpo de bombeiros	Combate incêndios e faz resgastes em locais de risco	Caminhão de bombeiro, mangueira	Uniforme específico para proteção
Professor	Escolas e sala de aula	Ensina	Caneta, giz, lousa, lousa digital	
Caixa	Supermercado, minimercado, quitanda, banco, padaria, açougue	Cobra pelos produtos	Computador, calculadora	Uniforme

Após os alunos citarem as profissões, pedir-lhes que descrevam se há algum local específico onde o profissional desenvolve sua atividade, o que sabem sobre as características dessa profissão e se há trajes apropriados, instrumentos e ferramentas necessários para que cada profissional possa realizar seu trabalho. Por exemplo: o dentista trabalha em um consultório dentário, atende pacientes para cuidar da sua saúde bucal, utiliza avental e outros equipamentos de segurança – como luvas e óculos –, algumas ferramentas são a cadeira, as brocas, a escova de dente etc.

Converse com os alunos sobre as especificidades de cada profissão a fim de eles as identificarem e compreenderem que os profissionais exercem atividades variadas, as quais demandam prática, ferramentas e ambiente apropriados.

Aula 2: O trabalho dos meus pais ou responsáveis

Iniciar a aula apresentando aos alunos um pouco da sua própria história e as razões para seguir a carreira no magistério. Essa apresentação lhes servirá de modelo para contarem sobre a profissão dos pais deles ou responsáveis. Propor aos alunos algumas questões que podem auxiliá-los:

1. Você sabe qual é a profissão de seus pais ou responsáveis?

   Os alunos responderão sobre a atividade profissional dos pais ou responsáveis.

2. Você sabe o que os profissionais desse ramo fazem?

   Os alunos apresentarão algumas atividades feitas por esses profissionais.

3. A cidade onde seus pais ou responsáveis trabalham é a mesma onde vocês moram?

   O objetivo é identificar se os pais ou responsáveis fazem migração pendular.

4. Seus pais ou responsáveis trabalham em qual período: o dia todo (manhã e tarde) ou somente um período (manhã, tarde ou noite)?

   A resposta pode ter como base a observação dos alunos sobre o momento que os pais ou responsáveis saem para trabalhar e retornam para suas moradias.

5. Seus pais ou responsáveis já mudaram de trabalho alguma vez?

   Esta questão revela se houve mudanças de emprego.

Escrever na lousa essas questões e pedir aos alunos que as copiem no caderno. É interessante eles responderem a essas questões como tarefa de casa, com o auxílio dos pais ou responsáveis. No caso dos alunos que já sabem a profissão dos pais, pedir-lhes que respondam a essa questão durante a aula. As respostas às demais questões deverão ser trazidas na aula seguinte.

Durante a atividade, explicar aos alunos que o trabalho doméstico também é uma atividade importante realizada pelos pais deles ou responsáveis. A fim de eles reconhecerem a importância dessas atividades e refletirem sobre elas, perguntar-lhes como acham que ficaria a moradia deles sem limpeza e organização doméstica (lavagem da louça e da roupa, preparação do almoço e do jantar etc.). Eles devem reconhecer que essas atividades são muito importantes e valorizá-las.

O objetivo das questões e do momento de reflexão é incentivar os alunos a conhecer aspectos da profissão dos pais ou responsáveis e também valorizar o trabalho doméstico.

Sugestões de materiais complementares para os alunos

- MACHADO, A. M. **Quando eu crescer...** São Paulo: Moderna, 2013. A autora apresenta aos leitores, por meio de rimas, diversas profissões e suas particularidades.

Aula 3: Os profissionais da escola onde estudo

Nesta aula, os alunos, por meio de atividades, conhecerão mais sobre os profissionais que trabalham na escola onde estudam.

Previamente, combinar com alguns funcionários da escola uma data em que seja possível eles conversarem com os alunos. Estes podem ir até o local da escola onde esses funcionários trabalham, como, por exemplo, secretaria ou cozinha, ou os funcionários podem visitar a sala de aula. Contudo, se possível, é mais interessante os alunos observarem os afazeres dos funcionários no local de trabalho deles.

Como sugestão, levar os alunos até a cozinha ou refeitório da escola para conversar um pouco com a pessoa responsável pela alimentação dos alunos, como as cozinheiras e as merendeiras; se houver nutricionista na escola, ela poderia enriquecer a conversa. Outro local da escola é a secretaria, onde funciona o setor administrativo e onde os dados dos alunos são organizados e arquivados. Nesse local, os alunos poderão conversar com o funcionário da secretaria que estiver disponível para contar-lhes sobre suas atribuições cotidianas. Se houver enfermaria na escola, é interessante os alunos conversarem com o responsável sobre questões de saúde na escola, como a transmissão de vírus e de bactérias entre os alunos e algumas atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. Outra área a ser visitada é a coordenação e a direção escolar, onde os alunos poderão conhecer as tarefas realizadas pelos profissionais dessas áreas.

As atividades com os funcionários da escola são importantes porque, além do aspecto pedagógico, em que os alunos mantêm contato com diversos profissionais e profissões, também desenvolvem neles uma atitude de valorização desses profissionais, fazendo-os refletir sobre a atuação destes no ambiente escolar e sobre seu trabalho. Isso incentiva os alunos a compreender os diversos sujeitos envolvidos na realidade escolar e como estão relacionados à rotina e ao cotidiano escolar.

Para finalizar, se possível, levar os alunos à sala dos professores ou a outro local onde os professores possam contar-lhes sobre a docência. Perguntar aos alunos se alguns deles gostariam de tornar-se professores ou ter outras profissões relacionadas ao ambiente escolar e pedir-lhes que expliquem as razões da escolha deles.

Aula 4: Os profissionais do município onde resido

Após estudar as profissões relacionadas à realidade escolar, nesta aula os alunos identificarão alguns dos profissionais no município onde moram e refletirão sobre eles.

Fazer um quadro na lousa sobre áreas de trabalho interessantes para evidenciar aos alunos, como no exemplo a seguir.

Transportes	Político--administrativo	Saúde	Segurança	Educação	Serviços
Guarda de trânsito	Prefeito	Médico	Policial	Diretor	Coletor de lixo
Motorista de carro	Vereador	Enfermeiro	Guarda civil	Bibliotecário	Cabelereiro
Taxista	Secretário	Dentista	Vigia	Inspetor	Jardineiro

Pedir aos alunos que completem o quadro com as profissões relacionadas a essas grandes áreas. O quadro modelo acima apresenta algumas sugestões de profissões, a fim de auxiliar os alunos a identificar a diversidade de profissões e de profissionais que atuam no município.

Explicar-lhes que, entre essas profissões, há o cargo de vereador municipal e o de prefeito. Informá-los de que é muito importante distinguirem funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do município, como a câmara de vereadores. Uma sugestão é visitar com os alunos a câmara dos vereadores e a prefeitura, ou que algum vereador vá à escola e converse com os alunos, contando-lhes sobre o trabalho dele e de que maneira atende às necessidades da população. Se isso não for possível, solicitar aos alunos que pesquisem na biblioteca da escola ou em *sites* da internet sobre o Poder Legislativo. As seguintes perguntas podem direcionar a pesquisa deles:

- O que faz o prefeito?
- O que faz um vereador?
- Quem município é o prefeito do meu município?
- Quem são os vereadores do meu município?
- De que maneira o prefeito e os vereadores são selecionados para o cargo?

Após a pesquisa, solicitar aos alunos que apresentem aos colegas os resultados obtidos e explicar-lhes que há dois poderes no município: o Poder Legislativo – de responsabilidade dos vereadores da Câmara Municipal, que criam e modificam leis e fiscalizam as ações da prefeitura – e o Poder Executivo, exercido pelo prefeito do município. Há também o Poder Judiciário, mas este é de âmbito estadual.

Aula 5: Profissões do futuro e do passado

Há profissões que ao longo do tempo deixam de existir (como os leiteiros). Em alguns casos (como as telefonistas), isso decorre das modificações tecnológicas. Iniciar a aula mostrando aos alunos cópias das imagens a seguir desses dois profissionais.

Everett Collection/Shutterstock.com

(1) Telefonista.

Everett Collection/Shutterstock.com

(2) Leiteiro.

Após os alunos observarem as imagens, questione-os sobre as razões de essas profissões não existirem mais. Eles devem registrar no caderno as respostas deles. Espera-se dos alunos responderem que grande parte das pessoas utiliza telefones celulares, e que as ligações em telefones fixos não precisam mais de intermediários para serem feitas. O produto que antigamente era entregue nas residências pelo leiteiro hoje pode ser encontrado em inúmeros estabelecimentos, como mercearias ou supermercados. É possível que em algumas áreas ainda haja leiteiros em atividade; é importante ficar atento a isso e explicar aos alunos que o número de leiteiros no presente é muito menor, se comparado ao número desses profissionais no passado. Em muitas regiões do Brasil, por exemplo, essa profissão não existe mais.

Após falar com os alunos sobre profissões comuns no passado, iniciar uma conversa com eles sobre as possíveis profissões do futuro. Primeiro, verificar o que os alunos compreendem como “profissão do futuro” por meio das seguintes atividades:

1. Qual é o significado de “profissões do futuro”?
2. Dê exemplos de algumas profissões do futuro.

Explicar aos alunos que muitas profissões têm surgido na área de tecnologia, do meio ambiente e da saúde; têm sido usados mais tecnologia e recursos naturais do nosso planeta. Perguntar a eles se alguém conhece pessoas que trabalham, por exemplo, com algum canal de vídeo ou com informática. Pedir aos alunos que escrevam no caderno quais profissões eles acham que existirão daqui a cem anos ou mais. Proporcionar um ambiente livre para que imaginem desde astronautas em Marte até inventores de robôs. Nessa atividade de reflexão são importantes a criatividade e a capacidade imaginativa sobre o futuro das profissões.

Aula 6: Organizando uma feira de profissões

Para a feira de profissões, orientar os alunos a produzir um convite para que os pais deles ou responsáveis visitem a escola e apresentem aos alunos informações sobre as profissões que exercem. Agendar uma data e horário adequados, como no final do bimestre e em horários mais próximos da entrada ou saída dos alunos, a fim de que eles possam realizar a apresentação. É importante que a data e o horário sejam informados à diretoria e seja dada sua anuência.

Orientar os alunos a escrever no convite o título do evento, “Feira de Profissões”, informando que se trata de um evento aberto àqueles que queiram contar aos alunos sobre sua experiência profissional. Os convites devem ser entregues com antecedência, a fim de que os pais e os responsáveis possam programar-se e comparecer na data agendada para o evento.

Solicitar aos alunos que incentivem seus pais ou responsáveis a participar, se possível, da feira de profissões, mesmo que somente para assistir à apresentação dos demais participantes, pois esses momentos fortalecem os vínculos entre eles e a comunidade escolar. Caso alguns pais ou responsáveis não possam participar do evento, é importante os alunos compreenderem que deve haver razões para essas ausências.

Aula 7: A feira de profissões

Auxiliar os alunos na preparação da sala de aula para receber os pais voluntários, os alunos e as outras pessoas que comparecerem ao evento. Se possível, dispor as cadeiras em semicírculo, de modo que todos possam ver uns aos outros, favorecendo o diálogo.

Pedir ao primeiro entre os pais ou responsáveis voluntários que se apresente, contando sobre sua profissão, quais atividades realiza, como foi a escolha dessa profissão, quais desafios vivenciou, que momentos marcaram sua carreira etc. Finalizada a participação deles, é interessante um momento para perguntas e respostas referentes ao primeiro voluntário. Depois, passa-se para o seguinte.

Aula 8: Avaliação

Verificar a participação de cada aluno nas diversas atividades desenvolvidas durante o projeto. Fazer uma avaliação dos trabalhos dos alunos de maneira coletiva e individual; identificar as principais dificuldades que tiveram e como as resolveram. Verificar se eles refletiram sobre os diversos aspectos relacionados ao contexto das profissões.

Avaliação

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação durante as conversas sobre as profissões.
2	Avaliar a participação e a compreensão sobre os trabalhos dos pais ou responsáveis.
3	Verificar a participação e a interação com os profissionais da escola.
4	Avaliar a compreensão sobre os profissionais e suas atividades no município.
5	Identificar e compreender as mudanças nas profissões no passado e as possíveis mudanças no futuro.
6	Avaliar a participação na organização da feira de profissões.
7	Verificar e avaliar a participação no dia do evento.
8	Autoavaliação do aluno e avaliação do professor. Verificar os acertos e as dificuldades encontradas na realização do projeto.

Avaliação final

Fazer uma avaliação final do projeto a fim de identificar quais foram os pontos de dificuldade e de que maneira foram resolvidos. Se não o foram, verificar quais foram as razões para isso. Conferir se o cronograma foi suficiente para realizar as atividades propostas; caso não tenha sido, observar o encaminhamento do projeto para identificar quanto tempo a mais seria necessário.

Referências bibliográficas complementares

- ISAACSON, W. **Os inovadores.** São Paulo: Companhia das Letras, 2014. O autor apresenta reflexões sobre inventores e empreendedores, em especial aqueles que desenvolveram o computador e a internet ao longo de décadas.
- OLIVEIRA, S. **Profissões do futuro.** São Paulo: Integrare, 2015. As mudanças no mundo das profissões tradicionais e inovadoras e algumas questões para os profissionais do futuro são o tema central do livro.
- PAWLEWSKI, S. **Carreiras:** guia ilustrado para escolher a profissão certa. São Paulo: Senac, 2017. A autora apresenta uma ampla contextualização e informações sobre diversas carreiras e suas diferentes áreas de atuação.

1ª sequência didática: Setores da economia

Nesta sequência didática serão abordados os três setores da economia: primário, secundário e terciário. Também será elaborado um jogo de dominó sobre os tipos de atividades ou produtos relacionados a cada um desses setores.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	**Produção, circulação e consumo**
Habilidade	• (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender o conceito de setores da economia. • Diferenciar os setores primário, secundário e terciário. • Reconhecer diferentes atividades econômicas. • Classificar as atividades econômicas de acordo com cada setor da economia.
Conteúdos	• Setores da economia • Atividades econômicas • Formas de trabalho • Produção e consumo

Materiais e recursos

- Caderno ou folhas de papel sulfite
- Lápis de grafite
- Borracha
- Canetas hidrocor
- Régua
- Cola escolar branca
- Tesoura com pontas arredondadas
- Cartolina, papel *Kraft*, papel-cartão ou papelão
- Jornais, revistas e/ou imagens impressas

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Organizar a turma em duplas ou grupos. Pedir aos alunos que montem, em uma folha de caderno ou de papel sulfite, um quadro de 4 colunas e 15 linhas (a quantidade de linhas pode variar de acordo com o número de exemplos). Na primeira coluna deverão ser listadas atividades variadas que pertençam aos diferentes setores da economia (primário, secundário e terciário) e, nas demais colunas, os nomes dos três setores da economia.

A primeira coluna deve ser preenchida com a participação dos alunos. Pedir que citem atividades produtivas diversas e tipos de trabalho. Podem citar as atividades que se destacam

no lugar de vivência e aquelas nas quais seus familiares e conhecidos trabalham, como educação, saúde, produção agrícola, lojas, fábricas etc. Algumas sugestões são listadas no quadro a seguir.

Atividade	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário
Educação			X
Turismo			X
Mineração	X		
Produção de carros		X	
Produção de máquinas		X	
Agricultura	X		
Extrativismo vegetal	X		
Indústria têxtil		X	
Transporte			X
Bancos (estabelecimento bancário)			X
Produção de alimentos industrializados		X	
Pesca	X		
Pecuária	X		
Comércio			X

Depois da elaboração do quadro, iniciar a atividade. Os alunos deverão primeiro, sem intervenção do professor, associar cada atividade a um determinado setor da economia, marcando no quadro com um **X**. Estabelecer entre 5 e 10 minutos para a atividade. Solicitar-lhes que escrevam a lápis no quadro, para que possam apagar e corrigir posteriormente, se necessário.

Decorrido esse tempo, intervir, apresentando aos alunos as informações básicas sobre cada setor da economia e as atividades que podem ser desenvolvidas em cada um deles. Explicar-lhes que o setor primário abrange as atividades de produção de matérias-primas, tais como o extrativismo, a agropecuária e a mineração. O secundário engloba as atividades industriais, enquanto o setor terciário se relaciona a comércio e serviços (transportes, saúde, educação, telecomunicações etc.). Pedir aos alunos que retomem o quadro, analisando suas respostas e efetuando possíveis correções após a explicação dada.

Em seguida, lançar as seguintes perguntas:

- Que produtos consumimos no dia a dia?
- De onde vêm esses produtos?

Organizar uma roda de conversa com os alunos e deixá-los expressar-se oralmente. Depois, explicar-lhes que todos os bens que possuímos necessários à nossa sobrevivência são provenientes, direta ou indiretamente, dos recursos que encontramos na natureza, e é por meio do trabalho que os seres humanos extraem, transformam e utilizam os recursos naturais. Dizer-lhes também que, após os recursos terem sido extraídos, para transformar-se em produtos passam por processos de produção que vão envolver outros setores da economia.

Ao tratar mais especificamente dos setores da economia, pontuar a relação entre eles: do setor primário se originam os recursos naturais; o setor secundário transforma o recurso natural em matéria-prima e a matéria-prima em produto. O setor terciário é responsável pela comercialização do produto. Esse setor engloba a prestação de serviços: vendedores, motoristas, professores, médicos, entre outros.

É importante fazer um registro escrito, como um cartaz ou um mapa mental, ou um registro fotográfico dos materiais produzidos pelos alunos ao longo do debate inicial, a fim de que compor o produto final desta sequência didática.

Avaliação

Avaliar a participação dos alunos na atividade em grupo. Observar cada um deles para certificar-se de que houve cooperação com os colegas e tentativa de obter as respostas. Atentar para que todos participem.

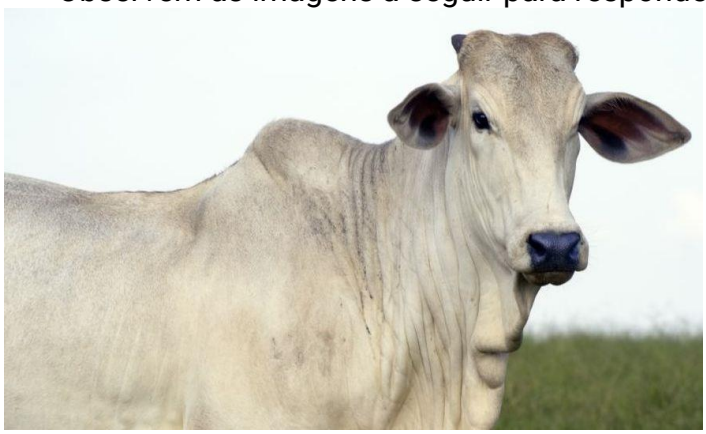
Verificar a participação dos alunos na roda de conversa e o desenvolvimento da oralidade. Por fim, avaliar se conseguiram estabelecer relações entre os setores da economia e as atividades econômicas.

Para trabalhar dúvidas

Caso alguns alunos apresentem dificuldade na compreensão sobre a divisão entre setores da economia, seu contexto e importância, delimitar a dúvida e auxiliá-los em sua elucidação. Depois, caso necessário, apresentar imagens relacionadas a diferentes atividades econômicas e que sejam próximas à realidade dos alunos.

Como sugestão, seguem atividades.

Observem as imagens a seguir para responder às questões 1 e 2.



Jaboticaba Fotos/Shutterstock.com

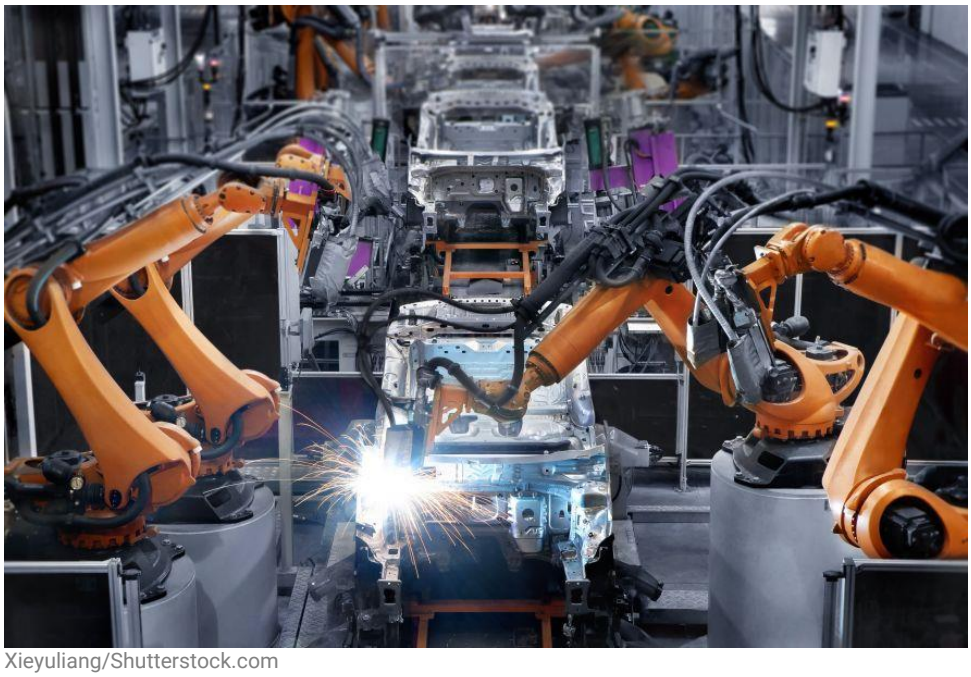
Boi da raça nelore.

Jaboticaba Fotos/Shutterstock.com

Toras de madeira.

Jaboticaba Fotos/Shutterstock.com

Plantação de milho no estado de São Paulo.



Xieyuliang/Shutterstock.com

Montadora de veículos.

Pio3/Shutterstock.com
Centro comercial em Bolonha, Itália.

1. Que atividades são representadas em cada imagem?
Pecuária, extrativismo vegetal, agricultura, indústria e comércio, respectivamente.

2. Relacione cada imagem a um setor da economia.
As atividades correspondentes às três primeiras imagens referem-se ao setor primário da economia; a indústria é parte do setor secundário; e o comércio faz parte do setor terciário.

Aula 2

Depois de estabelecer as relações entre produtos e setores da economia na Aula 1, propõe-se a construção de um jogo de dominó. Esse material servirá de apoio pedagógico para a escola, podendo ser utilizado como recurso em outras turmas e em anos posteriores. Organizar a turma em grupos e distribuir aos alunos o material necessário: cartolina, papel-cartão ou papelão (ou algum papel mais rígido, para ser a base da peça do dominó); cola escolar branca; tesoura sem ponta; régua; jornais, revistas ou imagens impressas variadas de atividades que representem os três setores da economia. Pedir-lhes que recortem o papel rígido distribuído em pedaços que tenham o formato de uma peça de dominó – retangular – e determinem um tamanho grande o suficiente para que seja dividida ao meio e que, em cada parte, seja colada uma imagem que represente um setor da economia. Cada jogo deve ter, aproximadamente, 24 peças, totalizando 48 imagens (duas por peça), sendo 16 imagens para cada um dos setores da economia.

Depois da construção das peças do jogo, misturar os grupos e distribuir um dominó para cada um deles, incentivando os alunos a jogar. Cada jogador deve colocar uma peça por vez na montagem do jogo. Para que cada peça se encaixe, a imagem a ser relacionada deverá ser da mesma atividade ou setor econômico representado na imagem da peça de dominó a ser completada. Ganha o jogo quem ficar sem peças primeiro.

Ampliação

Com o objetivo de ampliar os estudos sobre os setores da economia, os alunos poderão confeccionar painéis em cartolinas ou papel *Kraft*. Para isso, organizar a turma em três grupos. Cada grupo será responsável por fazer um painel referente a um dos três setores da economia. Devem escrever no topo do painel, com caneta hidrocor, o setor da economia representado (por exemplo: setor primário) e ilustrá-lo com imagens de atividades econômicas que o representem. Ao final da aula, os grupos deverão apresentar os painéis produzidos para os demais colegas e afixar o trabalho no mural da sala.

2ª sequência didática: Êxodo rural

Esta sequência didática aborda o tema "Êxodo rural", com base na leitura de mapas, imagens e infográficos. Como resultado, propõe-se a elaboração e exposição de cartazes.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Processos migratórios no Brasil** **Relação campo e cidade** **Trabalho no campo e na cidade** **Elementos constitutivos dos mapas**
Habilidades	• (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • (EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. • (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. • (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Objetivos de aprendizagem	• Analisar as relações entre campo e cidade. • Compreender o conceito de êxodo rural. • Entender as causas e consequências da migração campo-cidade.
Conteúdos	• Êxodo rural • Relação campo-cidade • Paisagens rural e urbana • Comparação de mapas e gráficos

Materiais e recursos

- Caderno
- Lápis e borracha
- Cola escolar branca
- Tesoura sem ponta
- Cartolina ou papel *Kraft*
- Lápis de cor, caneta hidrocor ou giz de cera
- Se possível, aparelho de reprodução de música ou computador com caixas acústicas e projetor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para iniciar a aula, organizar a turma em duplas. Em seguida, fazer algumas perguntas aos alunos, a fim de explorar os conhecimentos prévios deles sobre a temática desta sequência didática:

- O que é êxodo rural?
- Por que ele acontece?
- Quais são as relações existentes entre o campo e a cidade?
- Quais são as consequências do êxodo rural para a cidade?
- Quais são as consequências do êxodo rural para o campo?

Destinar cerca de 10 minutos para que as duplas tentem responder às questões. Numa roda de conversa, pedir que os grupos exponham as respostas e fazer intervenções que julgar necessárias.

Enfatizar que, no Brasil, uma grande quantidade de pessoas migrou do campo para a cidade, atraídas pela esperança de melhores condições de vida e oportunidade de trabalho. Ainda hoje, a busca por uma vida melhor faz com que muitas pessoas abandonem o campo. A esse movimento se dá o nome de êxodo rural ou migração campo-cidade.

Entre as consequências do êxodo rural, estão a redução da população rural e o aumento da população urbana, resultando no crescimento das cidades.

Em seguida, aponte alguns fatores que expulsaram as pessoas do campo e alguns que atraíram para as cidades, como a mecanização do campo, que tirou vários postos de trabalho, e a concentração de terras; e nas cidades, o crescimento da indústria, surgindo postos de trabalho ligados a esse setor e a atividades relacionadas.

É importante fazer um registro escrito na lousa, para que os alunos possam copiá-lo no caderno e manter as análises de aula para resgatar no estudo de conteúdo relacionado.

Avaliação

A avaliação deve basear-se nas respostas dadas às questões iniciais, atentando se os alunos conseguiram compreender o conceito de êxodo rural, suas causas e consequências. Avaliar também o empenho e participação dos alunos nos grupos.

Por fim, avaliar a oralidade e a participação dos alunos na roda de conversa e se copiaram as informações da lousa para estudos posteriores.

Para trabalhar dúvidas

Caso alguns alunos apresentem dificuldade na compreensão sobre o que é êxodo rural e suas consequências tanto para o campo como para cidade, procurar delimitar a dúvida e auxiliá-los em sua elucidação.

Selecionar imagens que representem o crescimento das cidades em direção às periferias e ocupação de áreas de risco e irregulares assim como tipos de trabalho precários ou subempregos, muitos dos quais são destinados a migrantes sem formação ou profissão. Se preferir, utilize as imagens abaixo e peça que os alunos respondam às questões.

1. O que é representado em cada uma das imagens?
Comunidade numa encosta de morro, ao lado de uma área visivelmente de melhor poder aquisitivo, com altos e modernos edifícios.

2. Que relação pode ser feita entre a paisagem retratada e o êxodo rural?
A relação é que, com o grande e intenso êxodo rural ocorrido no Brasil, as cidades cresceram muito rapidamente, a ponto de formarem-se bairros e comunidades sem infraestrutura pública adequada, como as favelas, acentuando as desigualdades sociais.

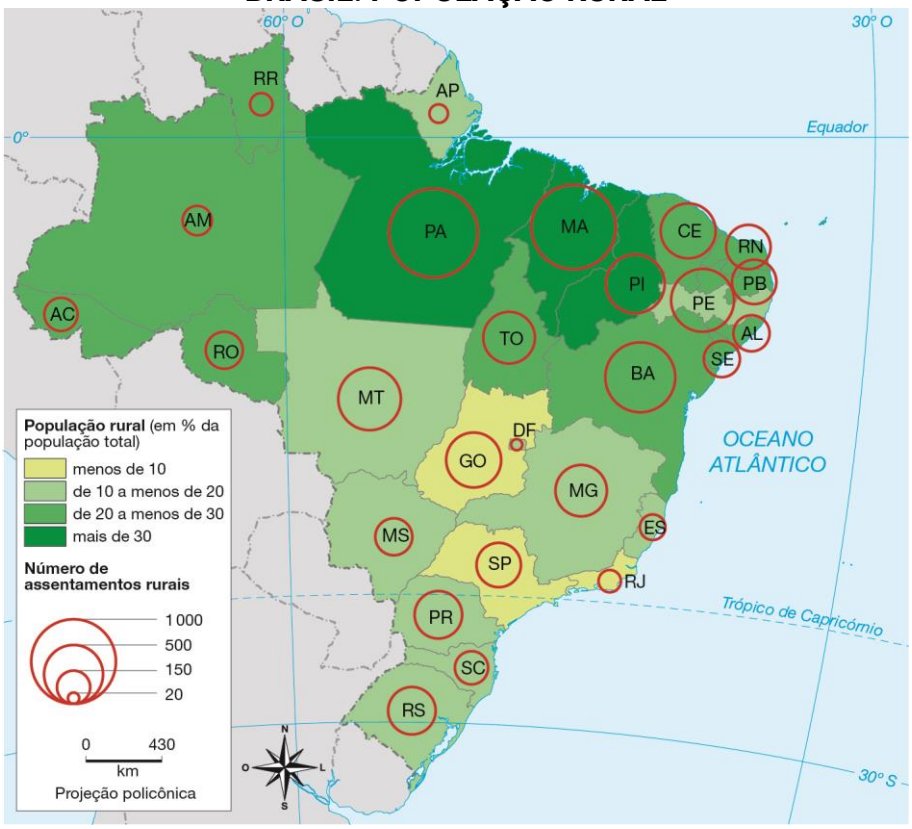
Fred Cardoso/Shutterstock.com
Comunidade Morro do Papagaio em Belo Horizonte (MG).

2p2play/Shutterstock.com
Vendedora ambulante de comida em Taipei, Taiwan.

Aula 2

Organizar os alunos em grupos de três a quatro integrantes. Solicitar-lhes que observem com atenção os mapas a seguir e, em seguida, respondam no caderno às questões propostas.

BRASIL: POPULAÇÃO RURAL

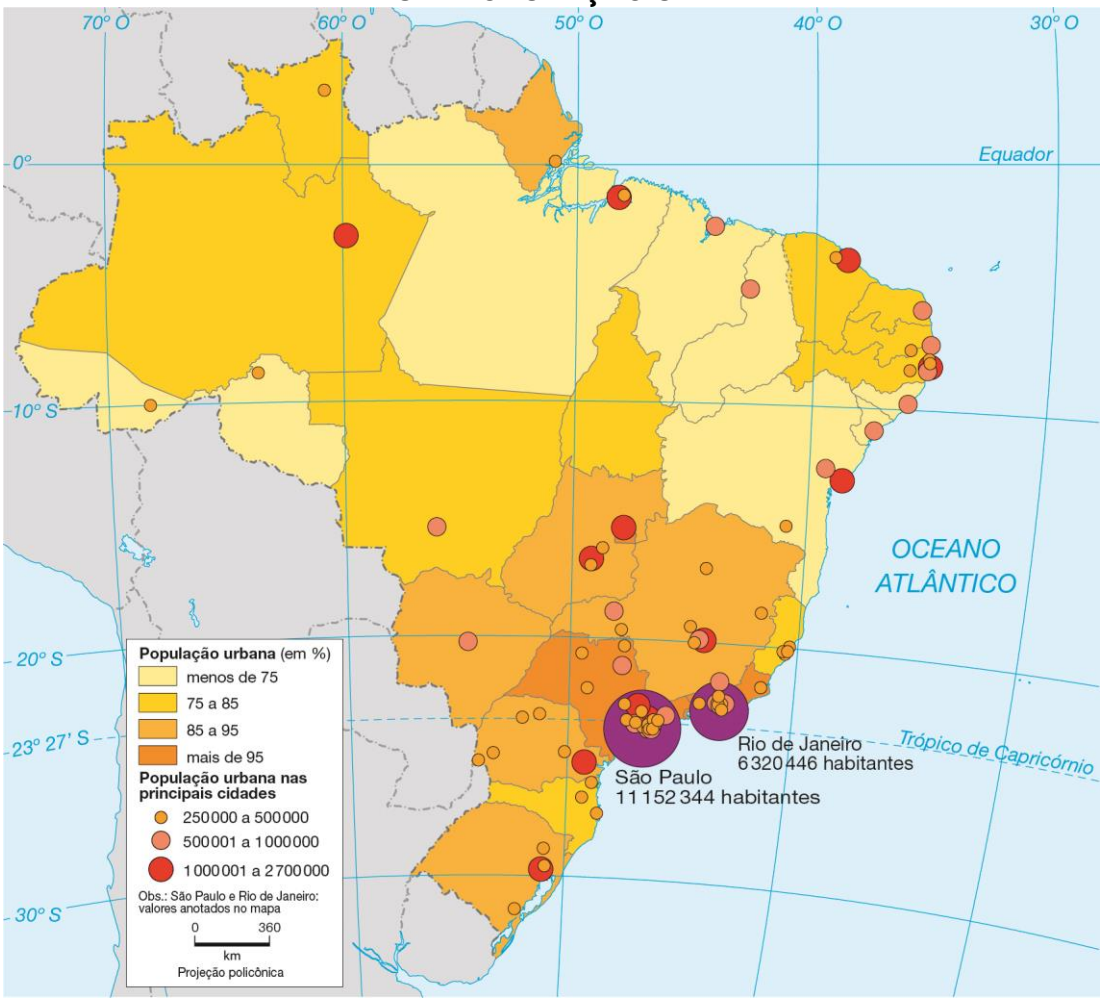


Allmaps

Fonte: IBGE, 2010; NERA/Dataluta, 2015.

Mapa da população rural do Brasil.

BRASIL: POPULAÇÃO URBANA



Fonte: IBGE, 2014.

Mapa da população urbana do Brasil.

1. Qual é o tema central de cada mapa?

No primeiro mapa o tema central é população rural no Brasil e no segundo é população urbana do Brasil.

2. Que informações podem ser obtidas no primeiro mapa?

No primeiro mapa, pode-se perceber a quantidade de pessoas que moram no campo, em cada Unidade da Federação do Brasil. Também se vê a quantidade de assentamentos rurais.

3. Que informações podem ser obtidas no segundo mapa?

O segundo mapa mostra o percentual de população urbana por estado e os principais centros urbanos.

4. Como as informações se relacionam com o fenômeno do êxodo rural?

O êxodo rural, ocorrido ao longo de décadas, é um dos fatores que ajuda a explicar o maior percentual da população urbana.

5. Observe as informações da Unidade da Federação (UF) onde você mora e responda: Em que faixas percentuais de encontram a população urbana e a população rural da UF?

Resposta pessoal, de acordo com a UF.

Corrigir oral e coletivamente as questões e finalizar a atividade propondo aos alunos a elaboração de cartazes sobre o processo de êxodo rural em sua Unidade da Federação. Inserir alguns dados obtidos pela leitura dos mapas e desenhos ou imagens que ilustrem o processo de êxodo rural e crescimento das cidades no Brasil. Os cartazes podem ser apresentados e afixados nos corredores da escola.

Ampliação

Para ampliar o debate, trabalhar com letras de canções representativas do processo de êxodo rural. Seguem algumas sugestões:

- BELMONTE E GOIÁ. Saudade de minha terra. In: BELMONTE E AMARAÍ. **Saudade de minha terra**. [S.l.]: RCA Victor, 1966.
- DOM E RAVEL. Êxodo rural. In: _____. **Brasil, cidade e campo**. [S.l.]: Copacabana, 1982.
- GONZAGA, Luiz; TEIXEIRA, Humberto. Asa branca. In: GONZAGA, Luiz. **Vou pra roça**. [S.l.]: Victor, 1947.
- MARQUES, Joel; RIBEIRO, Ivone. No dia em que eu saí de casa. In: ZEZÉ DI CAMARGO E LUCIANO. **Zezé di Camargo & Luciano**. [S.l.]: Sony, 1995.

Depois da reprodução das canções, propor aos alunos as questões a seguir (caso não seja possível a reprodução, podem ser entregues as letras das canções):

1. Qual é o tema tratado nas canções?
As letras falam do processo de êxodo rural — migração do campo para a cidade.

2. Analise as letras e aponte trechos que mais chamaram a sua atenção.
Resposta pessoal.

3. Quais são os locais deixados pelas personagens das canções e qual seu destino?
A resposta está condicionada pela canção escolhida para a atividade.

3ª sequência didática: Hábitos de consumo

Nesta sequência didática será abordado o tema hábitos de consumo, por meio da aplicação do Teste de Consumo Consciente (TCC), do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Produção, circulação e consumo**
Habilidades	• (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. • (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na preservação ou degradação dessas áreas.
Objetivos de aprendizagem	• Reconhecer os hábitos de consumo. • Identificar novos hábitos de consumo. • Repensar hábitos de consumo.
Conteúdos	• Consumo • Consumismo

Materiais e recursos

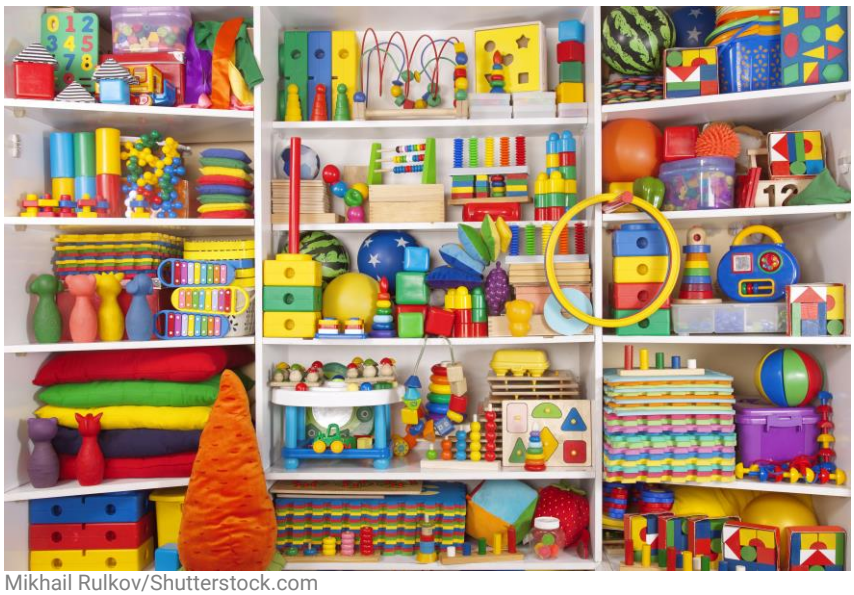
- Caderno
- Lápis grafite
- Borracha

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula organizando os alunos em grupos. Propor-lhes algumas questões com o objetivo de explorar os conhecimentos prévios deles sobre a temática desta sequência didática: hábitos de consumo. Para auxiliá-los no debate, mostrar-lhes algumas imagens, ampliadas num tamanho que todos possam enxergar, ou usando um computador e um projetor. A seguir, são apresentadas sugestões de imagens.



Mikhail Rulkov/Shutterstock.com
Loja com estante cheia de brinquedos.

Pavel L Photo and Video/Shutterstock.com
Loja de roupas infantis.

Perguntar aos alunos:

1. Vocês já entraram em lojas como as das imagens?
2. Vocês gostariam de comprar algum produto dessas lojas?
3. Vocês têm o hábito de fazer compras?

Depois das manifestações dos alunos na roda de conversa, pedir-lhes que façam uma "lista de desejos" com dez produtos que gostariam de comprar. Em seguida, solicitar-lhes que analisem a lista que criaram e falem por que são objetos que gostariam de ter.

Inserir alguns dados obtidos pela leitura dos mapas e desenhos ou imagens que ilustrem o processo de êxodo rural e crescimento das cidades no Brasil. Os cartazes podem ser apresentados e afixados nos corredores da escola.

1. Você ou alguém da sua família já comprou algo que não usou? O que fez com esse produto?
2. Qual a relação dos produtos consumidos no dia a dia com os recursos da natureza?
3. Em sua opinião, o que é consumo responsável?
4. O que o consumo tem a ver com a quantidade de lixo que se produz?

Prossiga fazendo questionamentos sobre o que consideram hábitos de consumo saudáveis e por que são fundamentais para termos uma boa qualidade de vida, tanto física quanto mental. Enfatizar que o excesso de consumo também tem consequências ambientais, pois aumenta a demanda por matérias-primas e uso de fontes de energia, além de aumentar a produção de lixo ocorrendo, em muitos casos, a degradação ambiental, como a poluição das águas e do solo.

Avaliação

É possível fazer com os alunos uma autoavaliação. Para isso, pedir-lhes que reflitam sobre sua participação nas atividades, envolvendo análise das imagens relativas a hábitos de consumo. Em seguida, solicitar-lhes que avaliem sua participação na aula e se a análise das imagens e a discussão das perguntas levou-os a alguma reflexão sobre seus próprios hábitos de consumo.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dificuldade na compreensão dos hábitos de consumo, seu contexto e importância, ou em outro aspecto, delimitar a dúvida e auxiliá-los em sua elucidação.

Para trabalhar um pouco mais a questão do consumo, utilizar este trecho do poema “Eu, etiqueta”, de Carlos Drummond de Andrade, e pedir aos alunos que respondam no caderno às questões a seguir:

> […]
> Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
> minha gravata e cinto e escova e pente,
> meu copo, minha xícara,
> minha toalha de banho e sabonete,
> meu isso, meu aquilo,
> […]
> Estou, estou na moda.
>
> Carlos Drummond de Andrade. Eu, etiqueta. In: _____. **O corpo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

1. Sobre o que fala o poeta no trecho lido?
2. Qual é a relação do poema com a questão dos hábitos de consumo?
3. Como a moda influencia a escolha de produtos e as compras
4. Conhece alguém que compra muito mais que precisa?

Em seguida, pedir aos alunos que compartilhem suas análises do poema. Fazer a mediação, com base nas relações feitas pelos alunos, intervindo quando necessário. Uma das interpretações do poema é que faz uma crítica ao consumo e à valorização das marcas em detrimento do produto, ou seja, muitas vezes compramos um produto apenas para estar "na moda".

Aula 2

Aplicar o Teste de Consumo Consciente (TCC), do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), para traçar o perfil consumidor das famílias dos alunos da turma. O teste pode ser encontrado no *site* do grupo de consumo responsável ConsumoSol, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Disponível em: <http://www.ufscar.br/consusol/arquivos/teste%20do%20idec%20de%20consumo.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2018. Imprimir o teste e entregá-lo aos alunos para que as famílias o respondam.

Estabelecer um prazo para devolução, por exemplo, uma semana. Ao receber os testes preenchidos, elaborar, em conjunto com os alunos, um perfil consumidor geral da turma. Para isso, não é necessário expor os alunos perante os colegas, resposta a resposta. Basta contar o número de respostas "sim" e ler as escalas, conforme mostrado no fim do teste. O resultado da sala pode ser representado por meio de um gráfico.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data:_____

1. Qual é a matéria-prima utilizada na produção dessas embalagens?

FabrikaSimf/Shutterstock.com
Garrafas PET.

(A) Vidro.
(B) Plástico.
(C) Alumínio.
(D) Borracha.

2. O que significa **êxodo rural**?

(A) Migração do campo para a cidade, em busca de melhores condições de vida.
(B) Migração da cidade para o campo, em busca de melhores condições de vida.
(C) Trabalhos desenvolvidos no campo que precisam de mão de obra.
(D) Permanência de pequenos agricultores no campo para preservar o modo de vida.

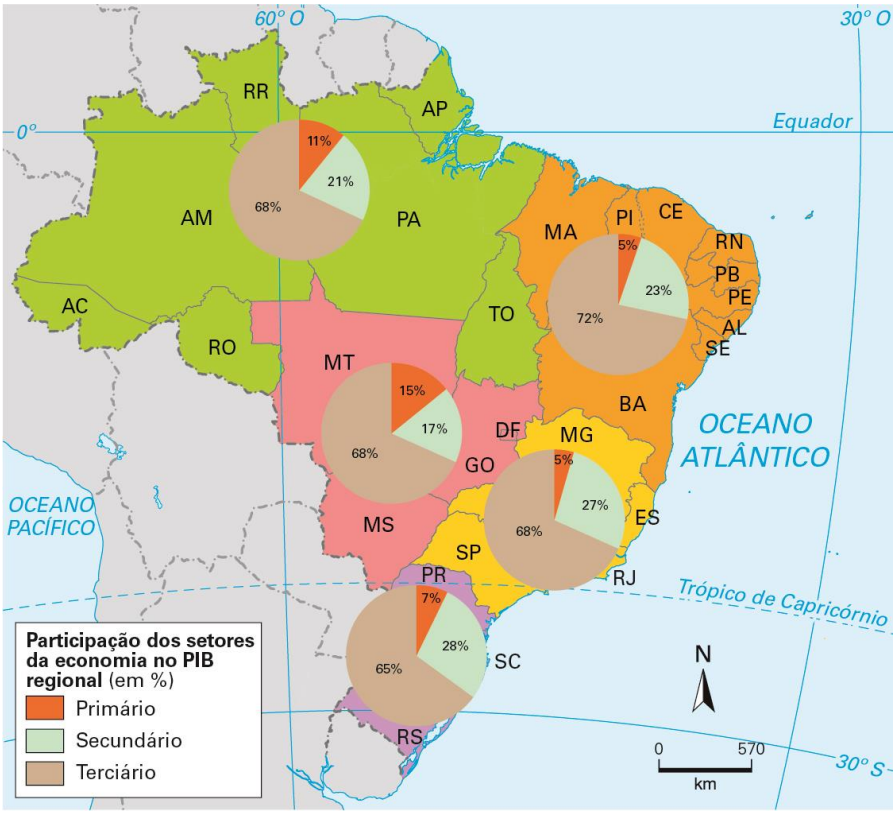
3. Marque a alternativa que completa corretamente a frase a seguir:

No Brasil, o trabalho infantil:

(A) é um crime e, com o passar do tempo, acabou.
(B) é um crime, porém mesmo assim ainda existem muitas crianças nessa situação.
(C) é aceito apenas no caso de crianças que moram no campo.
(D) é aceito apenas no caso de crianças acima de 10 anos.

4. Observe o mapa e marque a afirmação **incorreta**:

BRASIL: PARTICIPAÇÃO DOS SETORES DA ECONOMIA NO PIB REGIONAL



Allmaps

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar**. 7ed. Rio de Janeiro, 2016, p. 140.
Participação dos setores da economia no PIB regional (em %).

(A) A participação do setor terciário no Nordeste é maior que o da região Sul.

(B) O setor primário é o que tem menor participação no PIB em todas as regiões.

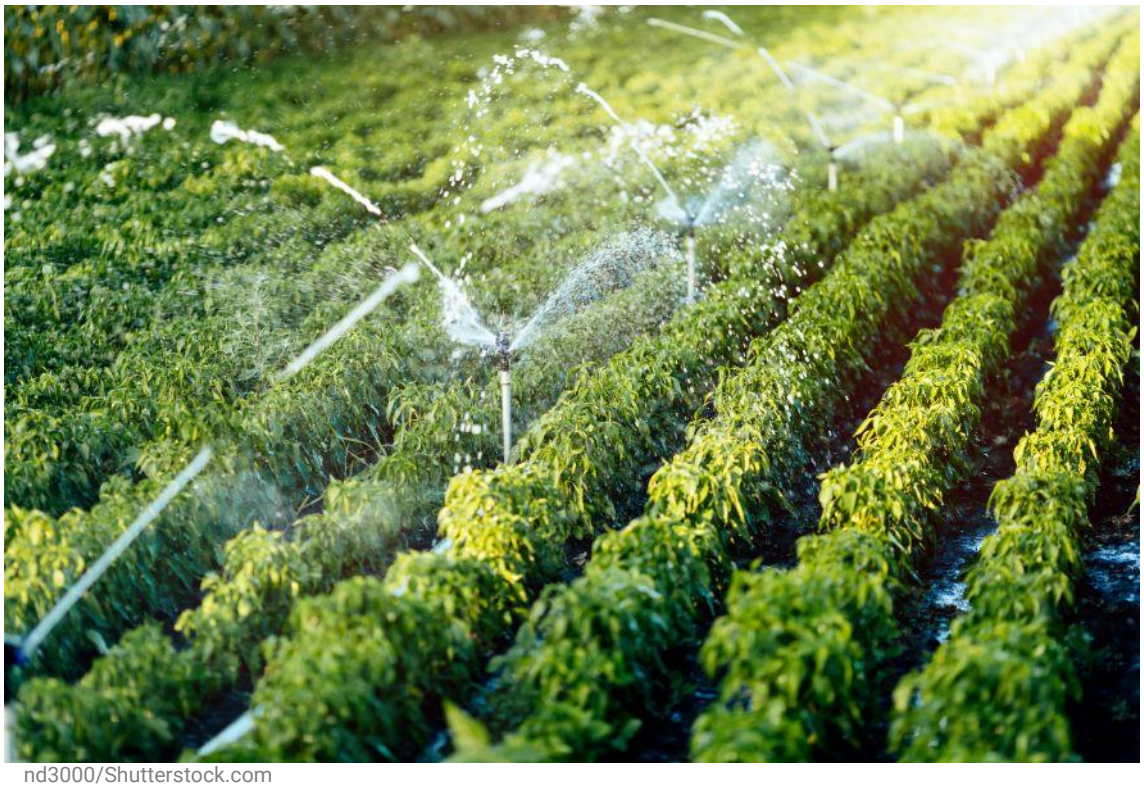
(C) De todas as regiões, a Centro-Oeste é a que apresenta o menor percentual de setor primário.

(D) Entre os três setores, o terciário é o que tem maior participação em todas as regiões do Brasil.

5. Nem todos os trabalhadores rurais são donos das terras que usam para produzir e tornam-se arrendatários. Isso significa que eles:

(A) são contratados para trabalhar em grandes propriedades rurais.
(B) utilizam terra de outra pessoa, tanto para produzir como para moradia, e compartilham com essa pessoa os resultados da produção.
(C) alugam a terra de outra pessoa, pagando em dinheiro ou com produtos cultivados.
(D) buscam conseguir o direito à propriedade que estão ocupando.

6. Observe a imagem a seguir e marque a alternativa correta a respeito da técnica usada.



nd3000/Shutterstock.com
Técnica para aguar plantações.

(A) Plantio em estufa, criadas para proteger a produção contra chuvas e geadas.
(B) Irrigação artificial, acessível para todos os agricultores.
(C) Colheitadeira, que auxilia no processo de colheita de grandes produções.
(D) Irrigação artificial, utilizada para complementar a água da chuva nas plantações.

7. Observe as imagens abaixo, que mostram atividades realizadas no campo, e responda à questão.

ekapol sirachainan/Shutterstock.com
Ordenha mecânica de vacas.

Nataly Studio/Shutterstock.com
Ordenha manual de vacas. Lugansk, Ucrânia, 2016.

- Cite pelo menos duas diferenças entre os tipos de ordenha mostrados nas imagens.

_____

_____

_____

_____

8. Pense em um produto que você utiliza no cotidiano. Em seguida, desenhe no espaço abaixo as etapas de produção, circulação e consumo desse produto até que ele chegue a você.

9. Marque “C” para as afirmações corretas e “I” para as incorretas.

( ) Os pequenos proprietários de terra normalmente cultivam diversos produtos, enquanto os grandes proprietários praticam monocultura.
( ) A agricultura familiar é a principal fonte de exportação de produtos agropecuários.
( ) A agroecologia é uma prática que utiliza recursos naturais, de maneira consciente, durante o processo produtivo.
( ) Os pequenos produtores são os que mais se utilizam de agrotóxicos e modernas máquinas agrícolas.

10. Observe a figura abaixo e responda às questões a seguir.

Danillo Souza
Paisagem.

a) O que está representado na ilustração?

_____

_____

_____

_____

b) Existe relação de dependência entre os espaços representados? Como?

_____

_____

_____

11. Leia o trecho da reportagem abaixo para responder às questões.

> […] as filipinas disseram que foram parar no hospital após vomitarem e sentirem tontura devido à falta de alimentação adequada e ao trabalho ininterrupto. “Nos primeiros seis meses eu trabalhei sem nenhum dia de folga”, diz uma delas. Seu dia “normal” de trabalho começava às seis da manhã e terminava às dez da noite. “E se os patrões tivessem visitas, me pediam mais uma hora”, conta a trabalhadora. Ela diz nunca ter sido paga pelas horas extras.
>
> […]

LOCATELLI, Piero. Domésticas das Filipinas são escravizadas em São Paulo. **Repórter Brasil**, São Paulo, 31 jul. 2017. Disponível em: <http://reporterbrasil.org.br/2017/07/domesticas-das-filipinas-sao-escravizadas-em-sao-paulo>. Acesso em: 25 jan. 2018.

a) Quais foram as situações enfrentadas pelas trabalhadoras filipinas?

_____

_____

_____

b) Qual é o nome desse tipo de condição de trabalho?

_____

_____

_____

12. Complete o quadro abaixo de acordo com o que se pede:

PROFISSÕES PREDOMINANTES NO CAMPO	PROFISSÕES PREDOMINANTES NA CIDADE	PROFISSÕES COMUNS À CIDADE E AO CAMPO

13. Cite pelo menos dois produtos feitos das matérias-primas a seguir:

a) Areia:

_____

_____

b) Alumínio:

_____

_____

c) Petróleo:

_____

_____

d) Madeira:

_____

_____

e) Algodão:

_____

_____

14. Observe a imagem e a legenda para responder às questões a seguir:

novak.elcic/Shutterstock.com

Lixo exposto a céu aberto no Rio de Janeiro (RJ), 2017.

a) Qual é a relação entre a produção de lixo e nossos hábitos de consumo?

_____

_____

_____

b) Faça uma lista contendo produtos que você considera muito necessários.

_____

_____

_____

c) Agora, liste produtos que você considera supérfluos.

_____

_____

_____

15. Observe o mapa e responda às questões a seguir:

BRASIL: DENSIDADE POPULACIONAL 2010

Sônia Vaz

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar.** 7ed. Rio de Janeiro, 2016, p. 114.
Brasil: densidade populacional, 2010.

a) Os pontos no mapa representam os municípios brasileiros. Qual o significado dos pontos mais escuros?

_____

_____

b) Os pontos mais escuros correspondem a capitais das Unidades da Federação e outras cidades. Explique por que isso acontece.

_____

_____

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data:_____

1. Qual é a matéria-prima utilizada na produção dessas embalagens?

FabrikaSimf/Shutterstock.com
Garrafas PET.

(A) Vidro.
(B) Plástico.
(C) Alumínio.
(D) Borracha.

Habilidade trabalhada: (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Resposta: Alternativa B. A garrafa PET é feita de politereftalato de etileno (PET), um tipo de plástico muito utilizado para essa finalidade.
Distratores: As alternativas A, C e D apresentam materiais recicláveis, mas que não correspondem à matéria-prima utilizada na produção da garrafa PET.

2. O que significa **êxodo rural**?
(A) Migração do campo para a cidade, em busca de melhores condições de vida.
(B) Migração da cidade para o campo, em busca de melhores condições de vida.
(C) Trabalhos desenvolvidos no campo que precisam de mão de obra.
(D) Permanência de pequenos agricultores no campo para preservar o modo de vida.

Habilidade trabalhada: (EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
Resposta: Alternativa A. Êxodo rural é o processo de migração do campo para a cidade, em busca de melhores condições de vida.
Distratores: Se os alunos assinalarem a alternativa B, reconhecem o êxodo rural como um processo de migração, mas se equivocam- ao associar que a saída é em direção ao campo. Tanto a alternativa C como a D podem ser erroneamente assinaladas, caso os alunos associem a palavra "rural" com atividades ligadas ao campo. Retomar o conceito de êxodo rural, caso os alunos apresentem dificuldade, pontuando os principais motivos que levam os habitantes do campo a migrar.

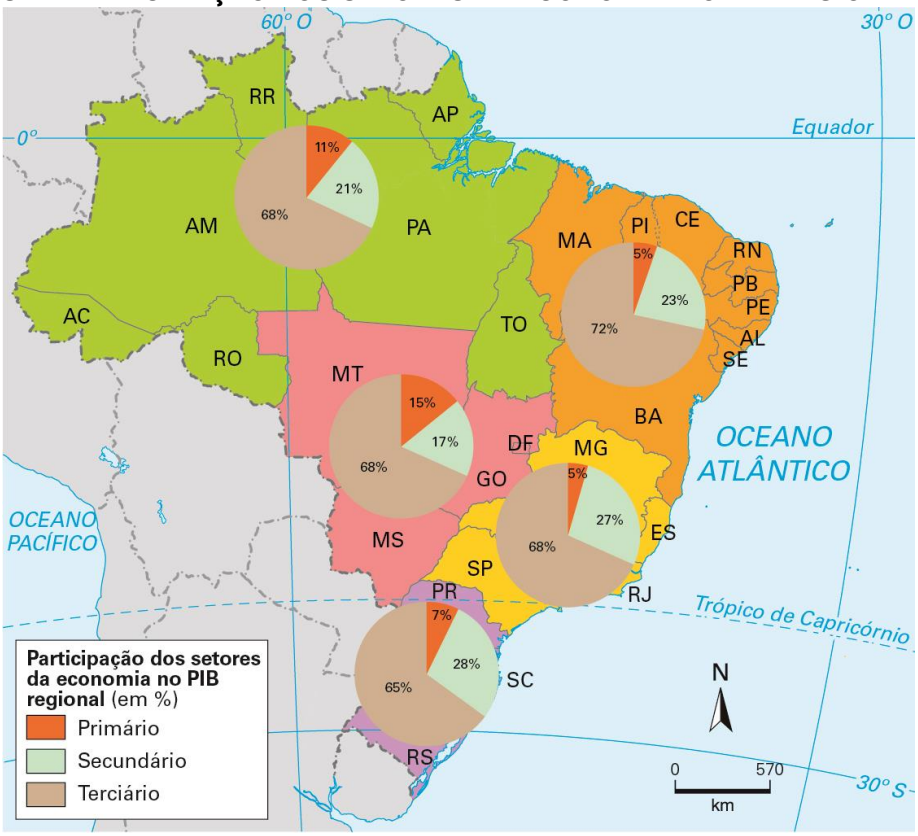
3. Marque a alternativa que completa corretamente a frase a seguir:

No Brasil, o trabalho infantil:

(A) é um crime e, com o passar do tempo, acabou.
(B) é um crime, porém mesmo assim ainda existem muitas crianças nessa situação.
(C) é aceito apenas no caso de crianças que moram no campo.
(D) é aceito apenas no caso de crianças acima de 10 anos.
Habilidades trabalhadas: (EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Resposta: Alternativa B. O trabalho infantil é crime no Brasil. Apesar disso, muitas crianças, tanto no campo como na cidade, ainda estão em situação de trabalho antes dos 13 anos.
Distratores: Os alunos que assinalarem a alternativa A reconhecem a prática como crime, mas acreditam que tenha acabado, o que não está correto. Ao assinalar as alternativas C e D, os alunos não reconhecem a prática como proibida a menores de 13 anos. Na alternativa C, os alunos podem associar a falta de fiscalização e a maior precariedade no cumprimento das leis aos trabalhadores do campo com a aceitação do trabalho infantil.

4. Observe o mapa e marque a afirmação **incorreta**:

BRASIL: PARTICIPAÇÃO DOS SETORES DA ECONOMIA NO PIB REGIONAL



Allmaps

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar**. 7ed. Rio de Janeiro, 2016, p. 140.
Participação dos setores da economia no PIB regional (em %).

(A) A participação do setor terciário no Nordeste é maior que o da região Sul.

(B) O setor primário é o que tem menor participação no PIB em todas as regiões.

(C) De todas as regiões, a Centro-Oeste é a que apresenta o menor percentual de setor primário.

(D) Entre os três setores, o terciário é o que tem maior participação em todas as regiões do Brasil.

Habilidades trabalhadas: (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Resposta: Alternativa C. A região Centro-Oeste apresenta a maior participação do setor primário entre as regiões brasileiras.
Distratores: A região Nordeste apresenta a maior participação do setor terciário no PIB, quando comparado a outras regiões, tornando a alternativa A correta. A alternativa B também apresenta uma afirmação correta, já que o setor primário tem a menor participação em todas as regiões brasileiras. A alternativa D também apresenta uma afirmação correta, pois o setor terciário é o de maior participação no PIB de todas as regiões brasileiras. Se os alunos apresentarem dificuldade, conceituar os setores primário, secundário e terciário, associando-os com as atividades desenvolvidas em cada um. Sugere-se também realizar com os alunos atividades de interpretação de gráficos e tabelas,

podendo-se até mesmo elaborar um gráfico com a turma que represente características dos alunos.

5. Nem todos os trabalhadores rurais são donos das terras que usam para produzir e tornam-se arrendatários. Isso significa que eles:

(A) são contratados para trabalhar em grandes propriedades rurais.
(B) utilizam terra de outra pessoa, tanto para produzir como para moradia, e compartilham com essa pessoa os resultados da produção.
(C) alugam a terra de outra pessoa, pagando em dinheiro ou com produtos cultivados.
(D) buscam conseguir o direito à propriedade que estão ocupando.

Habilidade trabalhada: (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Resposta: Alternativa C. Os arrendatários alugam, por um período determinado, as terras de outro proprietário, e o pagamento pode acontecer em dinheiro ou em parte dos produtos cultivados, a depender do acordo entre as partes.
Distratores: A alternativa A trata de funcionários de grandes propriedades, o que é diferente de ser um produtor que depende apenas da propriedade de outra pessoa, e não das relações de trabalho envolvidas. Os alunos que assinalarem a alternativa B podem tê-la associado a relações de parceria que, apesar de apresentarem características em comum, diferem quanto ao tipo de vínculo, uma vez que os arrendatários têm um valor preestabelecido e não compartilham os resultados da produção. A alternativa D versa sobre os ocupantes de terra que buscam a legalidade de posse por meio da lei de usucapião.

6. Observe a imagem a seguir e marque a alternativa correta a respeito da técnica usada.

nd3000/Shutterstock.com
Técnica para aguar plantações.

(A) Plantio em estufa, criadas para proteger a produção contra chuvas e geadas.
(B) Irrigação artificial, acessível para todos os agricultores.
(C) Colheitadeira, que auxilia no processo de colheita de grandes produções.
(D) Irrigação artificial, utilizada para complementar a água da chuva nas plantações.

Habilidade trabalhada: (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Resposta: Alternativa D. A técnica de irrigação é utilizada para complementar a água da chuva, que não acontece de forma regular.
Distratores: Na alternativa A, os alunos reconhecem o plantio em estufa como técnica empregada para melhoria de produção, mas não o associam à imagem retratada. Se marcarem a alternativa B, reconhecem a imagem como irrigação artificial, mas não compreendem que essa técnica pode ser inacessível para muitos produtores, especialmente os que praticam agricultura familiar. Ao assinalar a alternativa C, os alunos não compreendem a função de uma colheitadeira, tampouco a associam com a imagem.

7. Observe as imagens abaixo, que mostram atividades realizadas no campo, e responda à questão.

ekapol sirachainan/Shutterstock.com
Ordenha mecânica de vacas.

Nataly Studio/Shutterstock.com
Ordenha manual de vacas. Lugansk, Ucrânia, 2016.

- Cite pelo menos duas diferenças entre os tipos de ordenha mostrados nas imagens.

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Resposta sugerida: Os alunos podem apontar que a primeira imagem retrata o emprego de tecnologia para a ordenha das vacas, além disso, é possível que o homem que aparece na imagem seja um funcionário, e não o proprietário do lugar. Quanto à segunda imagem, podem escrever que a ordenha é realizada manualmente, aparentando ser uma atividade praticada em família. Além disso, podem mencionar o porte dos animais, menores do que os que aparecem na primeira imagem.

8. Pense em um produto que você utiliza no cotidiano. Em seguida, desenhe no espaço abaixo as etapas de produção, circulação e consumo desse produto até que ele chegue a você.

Habilidade trabalhada: (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Resposta sugerida: A escolha do produto é pessoal, mas espera-se que eles consigam representar a extração/produção da matéria-prima, passando pela transformação da matéria em um produto acabado e o transporte da mercadoria até os pontos de comercialização ou ao consumidor final. Se os alunos escolherem um produto cultivado em sua propriedade, sem processos industriais, como é o caso de um suco natural de laranja, por exemplo, podem representar o plantio, a colheita e a obtenção do suco da fruta.

9. Marque “C” para as afirmações corretas e “I” para as incorretas.

( ) Os pequenos proprietários de terra normalmente cultivam diversos produtos, enquanto os grandes proprietários praticam monocultura.
( ) A agricultura familiar é a principal fonte de exportação de produtos agropecuários.
( ) A agroecologia é uma prática que utiliza recursos naturais, de maneira consciente, durante o processo produtivo.
( ) Os pequenos produtores são os que mais se utilizam de agrotóxicos e modernas máquinas agrícolas.

Habilidade trabalhada: (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Resposta sugerida: C- I- C- I. A primeira afirmação está correta, já que em pequenas propriedades são cultivados produtos variados, utilizando também para o consumo da própria família, enquanto em grandes propriedades são produzidos, em grande escala um tipo de produto. A segunda afirmação está incorreta, já que os grandes produtores são os responsáveis pela exportação. A terceira afirmação está correta pois a agroecologia é a prática da agricultura baseada em uma perspectiva ecológica. A última afirmação está incorreta, uma vez que são os grandes produtores que, em geral, mais utilizam agrotóxicos e máquinas modernas.

10. Observe a figura abaixo e responda às questões a seguir.

Danillo Souza
Paisagem.

a) O que está representado na ilustração?

_____

_____

_____

_____

b) Existe relação de dependência entre os espaços representados? Como?

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Respostas sugeridas: A) A figura mostra uma paisagem com elementos do campo e da cidade. B) Sim, apesar de apresentarem dinâmicas diferentes quanto às atividades exercidas nesses espaços, uma das reações entre campo e cidade é em relação à produção: o campo produz alimentos e matéria-prima que vai compor produtos que são fabricados e consumidos, na sua maioria, nas cidades. Por outro lado, é principalmente nas cidades onde se produzem os maquinários e insumos empregados nas atividades do campo.

11. Leia o trecho da reportagem abaixo para responder às questões.

> […] as filipinas disseram que foram parar no hospital após vomitarem e sentirem tontura devido à falta de alimentação adequada e ao trabalho ininterrupto. “Nos primeiros seis meses eu trabalhei sem nenhum dia de folga”, diz uma delas. Seu dia “normal” de trabalho começava às seis da manhã e terminava às dez da noite. “E se os patrões tivessem visitas, me pediam mais uma hora”, conta a trabalhadora. Ela diz nunca ter sido paga pelas horas extras.
> […]
>
> Piero Locatelli. Domésticas das Filipinas são escravizadas em São Paulo. **Repórter Brasil**, São Paulo, 31 jul. 2017. Disponível em: <http://reporterbrasil.org.br/2017/07/domesticas-das-filipinas-sao-escravizadas-em-sao-paulo>. Acesso em: 25 jan. 2018.

a) Quais foram as situações enfrentadas pelas trabalhadoras filipinas?

_____

_____

_____

b) Qual é o nome desse tipo de condição de trabalho?

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Respostas sugeridas: a) As trabalhadoras filipinas sofriam com a alimentação inadequada e o trabalho ininterrupto, com jornada de 16 horas, chegando a ficar seis meses sem folga, além de realizar horas extras sem receber a mais por isso. b) Esse tipo de relação de trabalho é chamado de condição análoga à escravidão, ou escravidão moderna.

12. Complete o quadro abaixo de acordo com o que se pede:

PROFISSÕES PREDOMINANTES NO CAMPO	PROFISSÕES PREDOMINANTES NA CIDADE	PROFISSÕES COMUNS À CIDADE E AO CAMPO

Habilidade trabalhada: (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Resposta sugerida: Como profissões encontradas predominantemente no campo, os alunos podem citar agricultores, criadores de animais, pescadores, guias turísticos, garimpeiros, além de outras atividades extrativistas. Quanto às profissões predominantes na cidade, eles podem citar operários de fábricas, publicitários, administradores, operadores de *telemarketing*, técnico em refrigeração, entre outros. Tanto na cidade como no campo é possível encontrar médicos, professores, faxineiros, mecânicos, dentistas, motoristas e comerciantes, por exemplo. Orientar os alunos a não reproduzirem estereótipos ao pensarem nas profissões, tomando o cuidado de não associar o campo a atraso de desenvolvimento.

13. Cite pelo menos dois produtos feitos das matérias-primas a seguir:

a) Areia:

_____

_____

b) Alumínio:

_____

_____

c) Petróleo:

_____

_____

d) Madeira:

_____

_____

e) Algodão:

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Resposta sugerida: A) Areia: vidro, tijolos, entre outros elementos da construção civil; B) Alumínio: latas, panelas, embalagens, bicicletas, entre outros; C) Petróleo: gasolina, óleo diesel, plástico, entre outros; D) Madeira: papel, móveis, carvão, entre outros. E) Algodão: tecidos para confecção de roupas, toalhas e outros objetos, além de materiais cirúrgicos e hospitalares. Se os alunos tiverem dificuldade, propor-lhes que listem primeiro alguns produtos finais e pesquisem a matéria-prima.

14. Observe a imagem e a legenda para responder às questões a seguir:

novak.elcic/Shutterstock.com

Lixo exposto a céu aberto no Rio de Janeiro (RJ), 2017.

a) Qual é a relação entre a produção de lixo e o consumo?

_____

_____

_____

b) Faça uma lista contendo produtos que você considera muito necessários.

_____

_____

_____

c) Agora, liste produtos que você considera supérfluos.

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Respostas sugeridas: A) Espera-se que os alunos respondam que, quanto mais compramos, mais lixo produzimos. Esse lixo pode ser eletrônico, quando substituímos um aparelho de telefone celular, por exemplo, ou originado das embalagens dos produtos que compramos, muitas vezes sem precisar. B) A resposta é pessoal, mas se espera que os alunos listem itens de primeira necessidade, como alimentos saudáveis, remédios, roupas básicas e produtos de higiene, por exemplo. C) Entre os itens que os alunos podem indicar como supérfluos relacionam-se brinquedos, eletrônicos, acessórios e alguns alimentos industrializados.

15. Observe o mapa e responda às questões a seguir:

BRASIL: DENSIDADE POPULACIONAL 2010

Sônia Vaz

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar.** 7ed. Rio de Janeiro, 2016, p. 114.
Brasil: densidade populacional, 2010.

a) Os pontos no mapa representam os municípios brasileiros. Qual o significado dos pontos mais escuros?

_____

_____

b) Os pontos mais escuros correspondem a capitais das Unidades da Federação e outras cidades. Explique por que isso acontece.

_____

_____

Habilidades trabalhadas: (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Respostas sugeridas: A) De acordo com a legenda, os pontos mais escuros no mapa representam uma densidade populacional acima de 500 habitantes por quilômetro quadrado. B) As capitais e outras cidades importantes (grandes e médias) concentram maior população pois representam maior oferta de trabalho quando comparadas a cidades menores; além disso a configuração das cidades é diferente da configuração do campo, já que neste a população se encontra muito mais esparsa.

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita**: PRALER. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Data	**Habilidade**	**TT**	**EE**	**ND**	**NO**	**Anotações**